

A OPINIÃO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO
Direcção de MANOEL MARINHO

avengado

Estudos DE PREPARAÇÃO

O sol que ilumina a terra em jorros tónicos e doira as ceáras ou as areias dos desertos no refulgir scintilante dos seus raios; que penetra a alma das coisas animando-as com vida em prestada a curto praso de existencia, entra tambem nos espiritos a impôr novo sentido, e mais humano, ás relações que os homens trocam entre si.

E' o astro refulgente da luz que invade o cerebro humano como a indicar-lhe o exemplo de que, desse reducto intellectivo que se pode apelidar o sol da intelligência, é que irradiam as faiscas luminosas a determinar directrizes morais e egualitárias aos diversos aglomerados sociais, pelo mundo distribuidos.

E assim como um fenomeno cosmico que houvesse feito cessar as prolongadas e tenebrosas noites das geladas regiões polares onde a vegetação não existe e a vida se extingue, assim tambem, o Inverno plumboso duma civilização que se desfaz como as petalas duma rosa a emurcheçar, se afunda no abismo vesuvia no e insondavel dos segredos igneos do sub-solo.

Mas o astro supremo, fulcro creadôr, e Deus ativo na crença de varias religiões, fóco intenso de luz e aquecimento, afaga, em caricias paternais, a adolescência dessa Primavera das ideias modernas que avança florida a encher de perfumes e esperanças os portadores do archote da nova Aurora.

Certos que vamos numa segura e rapida evolução, a galgar distâncias que, ainda ha bem poucos anos, nos pareciam inatingiveis, necessitamos coordenar vontades, e abraçar energias no mesmo anhelo de aspirações, dentro do mais equitativo objectivismo.

Não ha formulas de egualdade humanitaria que se não ajustem a qualquer povo, sejam quais for as suas origens, os seus costumes, o seu grau de civilização, o seu dialecto ou as suas crenças politicas e religiosas.

Basta que, no coração e no cerebro dos grandes orientadores do mundo, — como o desse colossal Lénine, cujas ideias, já lançadas, vão ganhando raizes em toda a parte, fixando se na certeza do seu triunfo completo, mais ou menos proximo, — se estabeleça o principio da obrigatorieda-

(Segue na 2.ª pagina).

O decreto sobre o regime dos vinhos verdes

Foi para o *Diario do Governo* o decreto, aprovado no ultimo conselho de ministros, sobre os vinhos verdes.

Por esse diploma são considerados vinhos verdes os vinhos tintos da região agricola do Minho. O vinho de produtores directos americanos, embora fabricados na mesma região, não poderá ser designado como vinho verde. A região dos vinhos verdes é formada pelos distritos administrativos de Viana do Castelo e Braga; pelos concelhos de Ribeira da Pena e Mondim de Basto, Santo Tirso, Vila do Conde, Pova de Varzim, Maia, Matosinhos, Gondomar, Valongo, Paredes, Paços de Ferreira, Louzada, Felgueiras, Penafiel, Amarante, Marco de Canavezes, Baião, Castelo de Paiva, Vale de Cambra, Arouca, Sinfães e Rezende, com excepção, porém, da freguezia de Barrô, do ultimo concelho.

Dentro da região dos vinhos verdes e suas sub-regiões cada proprietario pode adicionar ao nome da região e do concelho, freguezia e propriedade produtora.

São creadas tambem sub-regiões.

Haverá uma comissão que se denominará a «Comissão de viticultura dos vinhos verdes», que terá a sua sede na cidade do Porto e se compoerá por dois representantes dos vicultores de cada concelho, um efectivo e outro substituto.

A exportação dos vinhos

Reportagem fotografica

«O Primeiro de Janeiro» como os nossos leitores por certo verificaram já, annunciou, no seu número do passado domingo, uma reportagem fotografica e descritiva a iniciar, dos principais solares e antigas edificações do Norte de Portugal.

A' nossa terra coube a honra de ser distinguida com essa reportagem, pois, no passado domingo, aquil compareceu o redactor fotografico daquele importante e brilhante diario, sr. Alvaro Martins, cujos talentos artisticos estão já largamente afirmados em ricas produções nesse jornal publicadas, a focar alguns monumentos.

A parte literaria e descriptiva será devida ao brilho da pena consagrada de Reinaldo Ferreira (Reporter X) cronista scintilante do referido diario.

Daqui os distintos artistas seguiram para Ponte de Lima onde obtiveram «cliques», e aspectos novos de varias casas solarengas.

Pela mesma occasião que abraçamos o nosso querido Alvaro Martins, igualmente abraçamos os tambem nossos amigos srs. Souza Martins distincto jornalista e Joaquim Pinto Pinheiro, considerado e simpatico official da Armada Portuguesa.

verdes só será permitida pelas barras de Lisboa, Porto (Douro e Leixões), Vila do Conde, Espozende, Viana e Caminha. Estes vinhos tambem poderão ser exportados pela raia seca e pelo Minho

A' Margem Do Dia

A inutilidade da «Mentira» e a mentira dos convencionalismos. Mentiras que não iludem. O grau de emancipação espiritual da nossa época. A mocidade de Espanha. As ideias modernas. O seu triunfo colossal, permanente, iniludível. A análise dos factos e o seu fundo positivo.

NEGAR a realidade dos acontecimentos é um sacrilégio contra a moral da Verdade, uma mentira inútil revestida de roupagens lentejouladas com falsas ilminuras como os fatos espantosos dos palhaços ou os trajos afrodisiacos das cortesãs que se entregam voluptuosamente quasi Madalenas sem arrependimento possivel.

Quando as condições de progresso atingiram as culminâncias que, na actualidade, usufruimos, calcando a olimpica serenidade goetereana, penetrando a geometria analitica de Descartes, blasfemando das próprias blasfemas de Beaudelaire e rindo da compostura irónica com que Juvenal satirisa, indignado, os vícios da velha Roma, não é possivel receber das mentiras senão as verdades que elas encobrem.

Hoje que as profecias de Verne tornadas factos iniludíveis, das profundezas do mar, de junto aos corais e ás pérolas finas coladas ás planicies oceánicas como beijos de ternura em lábios quentes de namorados, nos fazem subir cómodamente e penetrar as regiões insondáveis do espaço, chegando quasi a devassar os porticos pomposos do Infinito assustando o próprio chaveiro do céu, não há falsidade que triunfe.

As verdades transparecem em tudo por mais opacas que sejam as mentiras apresentadas, porque os homens do nosso tempo já se não arreceiam do papão diluviano nem admitem as teorias impostas pelos velhos dogmas das Escrituras.

O período das excomuniões papais desfez-se, no espaço, como bolas de sabão ou núvens de fumo impedidas pela acção constante das correntes do vento.

A lei do menor esforço e o principio da autoridade dos ourtos passaram a móveis antigos que as casas

solarengas guardam como reliquias dum passado que fez época, mas se não ajusta ás exigências dos nossos dias.

A intelligência humana vive electrizada por uma força oculta que lhe aviva, a todo o instante, as facultades de penetração levando-a, — num movimento de trabalho do próprio cérebro como se no seu interior existisse um laboratório anatómico, — a dissecar os factos do dia examinando-os e classificando-os pela sua ordem designativa.

Quando atingimos este ponto de conquista soberbamente colossal e as ondas hertzianas nos confirmam as cogitações do pensamento, como se fóra o próprio Deus a desiludir-nos e a precaver-nos contra a mentira organizada para que servem enganosas comunicações?

Se uma dinâmica interior nos diz, nos afirma, hora-a-hora, que nenhum acontecimento se realiza sem fortes razões internas que constituem a base estrutural que lhes dá solidez e os torna explicáveis, porque se não há-de, antes, esclarecer toda a verdade deixando ao pensamento o direito de tirar daí as ilações que entender?

A lógica dos fenómenos em si mesmo é mais ilucidativa e penetrante, mais criteriosa e positiva que as mentiras convencionadas pelos organismos esporádicos modelados à mercê de caprichos duma vontade imperativa ou dum atavismo despótico que está, no mundo, a dar os últimos arrancos, findos os quais descançará na noite eterna dos abismos insondáveis.

Vivemos hoje uma vida de tão claras realidades, embora camouflada por convencionalismos em decadência ciclópica, que, as falsidades, ainda que coloridas pelas cores mais atractivas de arômas narcotizantes, (Segue na 2.ª pagina)

FESTAS DE CRUZES

As localidades constata- a sua vitalidade pelas dife- rentes manifestações de actividade dos elementos componentes do próprio meio colectivo.

E sem o congregamento de todas as forças em laboração, mórmente quando se trata de questões de interesse geral ou comum, não pode, de facto, chegar-se a

uma finalidade razoável. Qualquer método de sciência prática nos ensina estes comezinhos rudimentos, de resto, intuitivos a qualquer cérebro ainda que de redu-

zidos conhecimentos ou de dificultoso raciocinio.

Mas, para que qualquer região de larga produção própria, rica de condições naturais e habilitada na manufactura dos objectos ou substâncias que cria, obtenha resultados que compensem, economicamente, o esforço de trabalho empregado, torna-se indispensavel procurar todos os meios de fácil e atrativa propaganda.

E a grande habilidade consiste, exactamente, em aproveitar os ensejos que enlacem o útil e o agradável.

Um bem pequeno motivo, por vezes, dá lugar aos mais policromos mostruários das riquezas regionais e do grau de habilidade artistica dos seus manipuladores.

No presente caso, porém, existe uma razão muito mais aceitavel porque respeita á



Largo da Porta Nova e Templo do Bom Jesus da Cruz

ESTUDOS DE REPARAÇÃO

(Continuado da 1.ª pagina)

de em obter o bem estar geral, procurando-o, praticamente.

Proclamou algures Proudhon, nos seus estudos eminentes sobre sociologia, que a doutrina fundamental a acorrontar o Universo num equalitário comunismo, seria aquela que melhor soubesse basear-se nos grandes preceitos da justiça.

E onde esta existir, sem mentiras nem sofismas de *clow* de circo ou arlequim de feira, o bem estar dos corações transmitir-se-ha de geração em geração, no cumprimento da lei suprema de William Godwin.

De facto, como ele diz só das nossas almas depende, exclusivamente, a orientação da existencia neste enorme teatro da vida em que as leis e os convencionismos são producto do proprio homem que, por eles e para eles vive avançando, no arrastar humilhante de amarguras que podem modificar-se, transformando-se em relativo bem estar.

Mas, se uma velha ordem de coisas, emuldrada num quadro tecido por emaranhada rede com representações antigas, levou as gerações passadas a formar um conjuncto de formulas que sintetissem e satisfizessem as exigencias de então e que pode admirar pensemos, hoje, em crear processos novos, com modernos metodos adstrictos a modos de ser do nosso tempo?

As razões que hontem existiram para que a civilização e a metodologia pra-

tica da vida fossem o que fôram, reflectindo-se, ainda, presentemente, nos dias desta época não serão, porventura, mais que suficientes para, por analogia, autorisarem o lançamento das bases duma civilização muito mais desenvolvida e enquadrada em sistemas que se harmonisem ás necessidades da nova fase das massas colectivas?

Incontestavelmente que são. Não querer encarar o problema, frente a frente, tal qual ele se nos apresenta, profundando-o, no mais oculto da sua etimologia, é temôr incompreensível nas inteligências abertas a todas as concepções ou então é comodismo feroz que arrastará os defensores dessa falsa doutrina a resultados aniquiladores.

E' certo que nem todos os olhos se podem fixar no só, umas vezes porque não são olhos da intelligência, outras porque são vésigos como os de Judas, e outras ainda, porque escondem uma ideia reservada com que julgam calar a voz do pensamento ou coibir a acção revulsiva dos grandes Ideais.

Emquanto, todavia, as camadas egoistas fogem a colaborar nos altos planos que, evolutivamente, nos conduzem á descoberta almejada, vamos nós alisando o terreno em estudos de organização solidamente inabalavel, preparando a materia legislativa a publicar então, bem como todos os planos de execução dos variados problemas a enfrentar.

Salvato Molina

feira tradicional das Cruzes festa anual do patrono religioso da localidade.

Tudo indica, por isso, e já que se trata dum festejo costumeado e o único que, durante o ano, atinge vulto, não lhe faltará o auxilio habitual, aumentado mesmo dum mais amplo concurso que permita a realização dum programa organizado pelos moldes das modernas exigências.

Deixar perder o hábito da rigorosa realização desses festejos todos os anos, é manter um precedente gravíssimo e desolador.

Consentindo que á nossa população sejam insuflados costumes novos da não efectivação dessa festa, dentro de poucos anos, terão fenecido os desejos tradicionais que ainda existem no coração dos mais devotados barcelenses.

Ninguém se iluda a tal respeito. A prova está no exemplo deplorável de anos transactos.

O argumento apresentado de que as despesas festivas decuplicaram, não colhe como doutrina aceitável, visto que o custo e encarecimento das coisas é geral. Se para effectivar as festas é necessária uma receita muito maior, também o comércio,

a indústria e a própria lavoura, lucram pela venda elevada dos seus productos.

Ha, por tanto, um principio de contra-partida economica a ressarcir as bol-sas dos ofertantes de donativos com as vantagens que auferem dos seus negocios e transações.

Existe ainda o defeito de só muito tarde se pensar em levar por deante estes festejos, e, mesmo assim, é também por conta-gotas, que o peditorio se faz, e com um reduzidissimo número de comissionados.

Não admira, pois, que, deste modo, seja difficil e complicadissima essa trabalhosa missão, tanto mais concentrando ou centralizando todas as exigencias no esforço titanico de dois ou três dos membros da Comissão.

Tornar-se-hia facil se a população barcelense estivesse bem compenetrada dos seus deveres de bairris-mo e da necessidade da realisação da festa anual, porrem, desde que, infelismen-te assim não sucede, outro tem de ser o caminho a seguir.

E já que a Comissão tomou sobre si a responsabilidade dos festejos, precisa empregar todos os meios

Pelo Registo Civil

Foi exonerado de ajudante do posto do registo civil de Carapeços, o sr. Manoel Bernardo da Silva Real, e nomeado para o mesmo logar o sr. Francisco Pereira.

Junta Geral do Distrito

Segundo lemos na correspondencia de Braga para «O Janeiro», está demissionaria a Comissão administrativa da Junta Geral do nosso distrito.

Farmacia de serviço

Domingo está de serviço permanente a farmacia do sr. Placido Lamela.

Instrução

Provida temporariamente na escola de Arcozelo, deste concelho, a professora sr.ª D. Celeste Adília Sá Pereira Pimentel Torres.

Entrega de bens

Por portaria publicada no D. G. n.º 57. 1.ª serie, é determinada a entrega de varios bens á corporação encarregada do culto catolico da freguesia de Carapeços, deste concelho.

Delivrance

Com toda a felicidade deu á luz uma creança do sexo feminino, domingo, a esposa do nosso presado amigo sr. Joaquim Pereira.

Os nossos parabens.

Carreiras

Ao chefe de Conservação das Estradas deste concelho, nosso amigo sr. Fernando Ferreira da Cruz, foi enviada, por a Divisão das Estradas do Distrito de Braga, a seguinte circular:

«Para os devidos efectos se lhe comunica que foi superiormente

para um resultado satisfactorio, multiplicando-se na acção directa a exercer na nossa população, porque doutra forma deparará com as costumadas «bóas palavras», sem futuros resultados praticos.

Crêmos bem que o publico não se escusará a corresponder com donativos que estejam na proporção das posses de cada um, mas reconhecendo a necessidade de contribuirem com verbas que correspondam hoje, em valor actual, áquilo que davam antes da desvalorisação da nossa moeda.

Compreendido e aceite o problema tal qual ele é, julgamos realisaveis, com pompa e brilhantismo, as nossas tão encantadoras festas anuais.

Pela parte que nos toca contribuiremos o mais possivel para que assim succeda, tanto que projectamos publicar um numero especial deste bi-semario com gravuras alusivas ás nossas belezas locais, com anuncios da industria e commercio, referências ao programa festivo, em suma, um numero de intensa e profusa propaganda.

RESTAURANTE CENTRAL

(ARANTES)

Come-se melhor e mais barato neste Restaurante do que em * * qualquer tásco. * *

Este n.º de «A Opinião» foi visado pela Comissão de Censura

A Cidade

determinado que todas as viaturas empregadas em carreiras regulares e permanentes para transporte de passageiros em comum, tem de possuir a licença determinada na alinea c) do Art.º 25.º doCodigo da Estrada.

Consideram-se carreiras nestas condições não só aquellas que se effectuam diariamente como também as que tem logar periodicamente, desde que tenham dias certos e cobrem taxas individuais aos passageiros; e que ás viaturas que só se empregam no transporte de passageiros em dias de romarias, deve ser-lhes exigida a licença estipulada nas alíneas a) e b) do referido artigo, devendo os seus proprietarios pagar as taxas que lhes forem fixadas pelas autoridades locais.»

Insistindo

Teimamos em lembrar aos contribuintes do nosso concelho que termina o prazo para pagamento no fim do corrente mês das contribuições predial, taxa complementar e imposto de transação. Depois desta data são relaxadas.

O prazo para pagamento da taxa militar termina no proximo dia 14 de Abril, e não no fim do corrente mês como aqui já nos referimos. Depois daquela data também é relaxada.

Estatística

O movimento demografico do nosso concelho, durante o mês de Fevereiro proximo passado, foi o seguinte:

Casamentos, 38; nascimentos legitimos — varões 79, femeas, 92 — total 171; nascimentos ilegítimos — varões 6, femeas, 12 — total 18; obitos — varões 40, femeas, 32 — total 72; nados mortos — varões 3, femeas 2 — total 5.

PELOS TRIBUNAIS

Tribunal Civil

de Barcelos

Audiencia de 19 de Março
Distribuição civil

Acção do Decreto de 29 de Maio de 1907.

Autor—João Joaquim Fernandes, de Areias (S. Vicente).

Reu—Joaquim Fernandes Soutelo, da mesma freguesia.

Ao 4.º officio.

Orfanologia:

Inventario por falecimento de José Pereira Duarte, da freguesia de Alvelos.

Ao 4.º officio.

Julgamento

Em audiencia de processo correccional e por ter praticado o crime de ofensas corporais, foi julgado João Ferreira de Araujo, casado, lavrador, da freguesia de St.º Estevão de Bastuço, sendo condenado na pena de 30 dias de prisão correccional; 20 dias de multa á razão de 3\$00 por dia; 500\$00 de imposto de justiça e 100\$00 como indemnização do ofendido.

Tribunal da Relação
do Porto

Sessão de 16 do corrente
Causas julgadas

Escrivão Ribeiro

Barcelos—Agravo civil—Antonio Cardoso Ferreira contra Nuno da Cunha Soto Maior.—Provido.

A MARGEM DO DIA

(Continuado da 1.ª pagina)

não entram no alvo, pois podemos considerar-nos praça fortificada com aço blindado onde as balas resvalam, mas não penetram.

Para que há de, pois a Espanha de Rivera emaranhar-se no dedalo perigosissimo, na inútil pretensão, no maquevéllico projecto de imaginar possível iludir a Espanha de Unamuno?

Porque se não analisa o problema, no seu fundo de iniludível positivismo, compreendendo-lhe as origens e ajudando-lhe os reflexos? O caso fundamental da mocidade espanhola, é um nobre sintoma duma Raça que vive, sabe para que vive e inicia a sua obra de comprehensão flagrante, sentimentalista, mas de certos e matematicos resultados para a nova civilização mundial.

Não é um fenómeno isolado a explicar um movimento de razões internas partindo do centro para a periferia, não; é um dos efeitos da grande causa do novo estado de coisas que principia a surgir na vida cujo ponto luminoso jaz na Praça Vermelha de Moscow espalhando-se por toda a terra, em raios scintilantes e acariciadores a indicar-nos a perfeição da mais humana igualdade prestes a atingir-se.

E' uma mocidade reflectida, educada nas modernas correntes do pensamento, superior a preconceitos que não são deste tempo, que se organiza e prepara, que se alia a uma nova Ala de Namorados sem o pieguismo romântico doutrinas, mas na segura consciencia de que pelega por um principio mais alto, por uma doutrina mais elevada, por uma Religião mais santa, mais pura, mais humana que todas as religiões existentes.

E' uma mocidade destemida que ostenta o pendão sagrado do Ideal nobilissimo de emancipação ás desigualdades injustas duma civilização egoista e tiranizante, aceite durante séculos, mas cujos símbolos precisam ser alinhados com os respectivos diticos e colocados num museu de antiguidades para estudo das vindouras gerações.

E' uma mocidade que corta, a golpes de machado, a árvore do Paraiso cuja origem nasceu a perca do homem por comer o fruto prohibido que rasga as lendas proféticas do Alcorão; e esfrangalha o Oráculo dos pitonias prezidentes do futuro.

E', enfim, a aurora flava e luminosa a alvorecer numa madrugada nova, como se o mundo saísse, outra vez, das trevas diluvianas a tonificar-nos com os reverberos dum nascente espraiando-se pela terra inteira em reflexos scintilantes.

Sem profecias, mas lendo o futuro escrito nas páginas do passado e no livro do presente, instintivamente somos levados á certeza de que a Espanha livre e intelectual que tá pelas fôlhas na história do seu passado incrustou a preciosos tecidos de filigrana, vai continuar a acção purificadora das novas ideias igualitárias. Abrindo a cova em que todos os despotismos vão a enterrar, sob o pano negro da dor feito das lágrimas e do sangue humilde de milhares-e-milhares de innocentes sacrificados por um Ideal supremo no mundo moderno da emancipação humana, a Espanha moça e valente cobre de terra eterna as velhas desigualdades e as duras inclemências com que as massas colectivas se debatem.

ARGUS

Boa Quinta

Vende-se a quinta da Gavião, em S. Verissimo, que pertenceu ao falecido tenente-coronel Francisco Villa-Chã Rodrigues Leite.

Para informações, falar nesta redacção e em Fão com o seu proprietario Mateus Vila-Chã Rodrigues Leite.

HOTEL CENTRAL

Não é um Hotel de 1.ª, mas é de 1.ª o tratamento

REPUBLICANOS — Assinatura divulgai « A OPINIÃO »

Auto-Reparadora

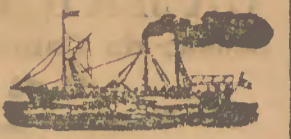
Rua Manoel Viana
Em frente ao quartel da G.N. Republicana
BARCELOS

DE MACHADO & ESTEVES

Oficina montada com todos os requisitos para reparações em automoveis, motos, magnetos, dinamos, maquinas industriais, etc.—Soldaduras a autogénio e carga de baterias.—Venda de gasolina, oleos, pneus e accessorios.—Recolha e lavagem de carros.

Esta oficina é dirigida tecnicamente pelo socio EMILIO MACHADO, ex-mecanico da Garage Barcelense, desta cidade.

PASSAPORTES E PASSAGENS



PARA O
Brazil, America do Norte, França,
Cuba, Argentina ou qualquer paiz

João de S. Pimenta
(João da Oficina)

Campo da Feira (em frente ao Senhor da Cruz)—Barcelos

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



VENDE
FOTOGRAFIA
SOUCASAU

BELMIRO A. DE MIRANDA
CONSTRUCTOR
Obras em pedra, tijolo e cimento armado
Fornecimento de materiais.

LIMOUZINE DE LUXO

PARA ALUGUER
A PREÇO DE
QUALQUER
— CARRO —

PROPRIETARIO

CARLOS SOUZA

FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada

Director — João Pacheco Leite
Aviamento de todo o
receituário clinico

Agência Veloso

(Em frente ao Correio Geral)

PASSAPORTES E PASSAGENS

para o BRASIL, ARGENTINA, URUGUAY, CUBA, AMERICA DO NORTE, FRANÇA, BELGICA, AFRICA, etc.

Automóvel "FIAT"

— E —

Limousine de luxo

Para serviços de aluguer

EMILIO VINAGRE

AUTOMOVEIS

E

LIMOUSINE DE LUXO

PARA SERVIÇOS DE ALUGUER

José Perestrelo

Os Gramofones

«His Master's Voice»

Manifestam sempre a sua superioridade, afirmando-a mais ainda quando em confronto com outros.

GRANDE VARIEDADE DE DISCOS

A VENDA NO

Centro de Novidades

BARCELOS

GARAGE BARCELENSE

Consignataria da Vacuum Oil Company e agente Ford

Aluguer de automoveis, reparações, recolha e lavagem.
Venda de gasolina, oleos, pneus e accessorios.

LARGO JOSÉ NOVAIS—BARCELOS

SUCURSAIS

Avenida Alcaldes de Faria e brevemente
uma outra, tambem em ponto central

A COLUMETA PORTUGUEZA, L. da

Sede em Lisboa Sucursal no Porto

Armazem de retem em Barcelos:

L. DA PEDRA DO COUTO

Tem já á disposição dos Srs. Lavradores, os seguintes adubos e productos quimicos, recebidos directamente das suas Fabricas no Extranjeiro:

Col azotada	com	18 a 20 %
Clorêto de potassa	»	50 a 52 %
Fosfato Tomás	»	18 %
Nitrato desódio	»	16 %
Sulfato de amónio	»	20 a 22 %
Sulfato de cobre	»	99 1/2 %

Preços sem competencia e percentagens garantidas

N. B.— Este armazem encontra-se aberto todas as quintas-feiras e os restantes dias uteis dirigir-se á casa M. A. Coutinho & Filhos, desta cidade.

Quereis dinheiro?

Jogai no

Lama

Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS

Bilhetes a 180\$00, meios a 90\$00, quartos a 15\$00, decimos a 18\$00, vigessimos a 9\$00, e cauteias a 5\$00.

Pelo correio mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

Polvora Africana para caça e minas

ESTANQUEIRO — Francisco José de Souza — Rua D. Antonio Barroso 49 a 53
BARCELOS

Sacos de Papel

Primeira 1\$55
Segunda 1\$20

Pedidos a
Ferreira Dias, Lim. da
Barcelos

«A Opinião» vende-se tambem avulsa nesta cidade
* no Kiosque Guerreiro *

EMPRESTIMOS Á LAVOURA

Os Lavradores e proprietarios que desejem obter dinheiro em c/ corrente com a Caixa Geral dos Depositos a juro de 8 1/2 por cento, tem vantagens em dirigir-se ao Sindicato Agricola.

«A OPINIÃO» é o jornal de maior expansão de Barcelos.

TRABALHOS GRAFICOS

DE TODO O GENERO PARA O COMERCIO—LIVROS—REVISTAS—JORNALIS, ETC.

Officinas montadas com material aperfeiçoado e movidas a electricidade, aptas a executar com urgencia, perfeição e economia qualquer trabalho de impressão a * uma e mais cores *

TIPOGRAFIA ENCAD. E PAPELARIA
FERNANDO MARINHO
BARCELOS